

# Relatório Mensal de Atividades

## Dezembro de 2019

Rio de Janeiro, 30 de março de 2020.

# MATUCH DE CARVALHO

Advogados Associados

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA EMPRESARIAL DA  
COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Processo nº. **0246335-27.2019.8.19.0001**

**MATUCH DE CARVALHO ADVOGADOS ASSOCIADOS**, representado pelo advogado **MURILO MATUCH DE CARVALHO**, Administrador Judicial das sociedades empresárias **Sovereign Participações e Investimentos S/A., Bar e Restaurante Galli Ltda., Bar e Restaurante Grillet Ltda. e Dumamais 13 Empreendimentos Imobiliários Eireli**, vem a Vossa Excelência, em atendimento ao disposto no artigo 22, II, c, da Lei nº. 11.101/2005, apresentar o primeiro **Relatório de Atividades** das recuperandas, na forma que segue.

# Sumário

I.	Histórico .....	04
II.	Descrição das atividades por sociedade recuperanda .....	06
III.	Providências tomadas por este Administrador Judicial .....	07
IV.	Evolução Processual .....	09
V.	Quadro de Evolução Processual .....	11
VI.	Credores .....	12
VII.	Panorama e Análise .....	13
<b>Anexo I - Sovereign Participações e Investimentos S/A.</b>		
<b>Anexo II - Bar e Restaurante Galli Ltda.</b>		
<b>Anexo III - Dumamais 13 Empreendimentos Imobiliários Eireli</b>		
<b>Anexo IV - Bar e Restaurante Grillet Ltda.</b>		

## I. Histórico

As sociedades empresárias Sovereign Participações e Investimentos S/A., Bar e Restaurante Galli Ltda., Bar e Restaurante Grillet Ltda. e Dumamais 13 Empreendimentos Imobiliários Eireli, que formam o grupo empresarial denominado “Grupo Galli”, (“Grupo” ou “Recuperandas”) requereram a este r. Juízo em 02 de outubro de 2019 o deferimento de sua Recuperação Judicial.

Como relatado na inicial, o Grupo atua de forma conjunta no mercado, compartilha toda a estrutura administrativa e responde à mesma liderança e centro de comando, tendo por objetivo desenvolver, administrar e gerir uma rede de galeterias, além de ostentar o mesmo quotista e acionista controlador com a quase totalidade dos respectivos capitais sociais.

Quando do pedido de recuperação judicial, o Grupo explorava quatro restaurantes e um bar temático, todos localizados em shoppings centers na Cidade do Rio de Janeiro, gerando 200 (duzentos) empregos diretos e inúmeros empregos indiretos, mas vinha enfrentando dificuldades ligadas ao difícil momento de crise da economia de nosso estado, que reduziu a ocupação de suas galeterias, dificultou o acesso ao crédito e retraiu a demanda por seus produtos.

Em que pese tal quadro fático, as Recuperandas defenderam a viabilidade do pleito recuperacional, diante da qualidade de seus produtos, a força de sua marca, a qualificação de sua mão-de-obra e a fidelidade de seus clientes e do seu quadro de empregados.

A considerar que o Grupo desenvolve a atividade de restaurante, operando em Shoppings Centers, e, como tal, ocupando espaços locados, as sociedades requereram o deferimento cautelar de suspensão de eventuais medidas de despejo oriundas de débitos sujeitos à recuperação judicial.

Em decisão de 09 de outubro de 2019, este r. Juízo deferiu a formação de litisconsórcio ativo e o processamento da recuperação judicial, com a suspensão das ações e execuções contra as requerentes, especialmente aquelas com medidas de despejo, diante da essencialidade dos estabelecimentos comerciais onde são desenvolvidas as atividades das empresas, ao tempo em que determinou a nomeação deste Administrador Judicial, que iniciou suas atividades no dia seguinte, 10 de outubro de 2019, após firmar em cartório o respectivo termo de compromisso.

Durante todo o período de tramitação do feito, este Administrador Judicial vem exercendo suas atividades regularmente, como será melhor delineado adiante.

## II. Descrição das atividades por sociedade recuperanda

Na forma descrita em plano de recuperação judicial, em março de 2012 o primeiro restaurante do Grupo Galli foi inaugurado, com a razão social de Bar e Restaurante Grillet Ltda., e contou, em curto espaço de tempo, com a abertura de 4 estabelecimentos: Nova América, Tijuca, Plaza Shopping e Downtown.

Em 2015, houve a saída de um dos sócios, em acordo de alteração societária que envolveu a cessão da loja Downtown. No Shopping Nova América, além do restaurante propriamente dito, o Grupo também conta com o Bar do Galli, empreendimento teste para um projeto de expansão do conceito de Sport Bar. Em outubro de 2017 foi inaugurado o Bar e Restaurante Galli Ltda., situado no Casashopping, na Barra da Tijuca, empresa constituída de forma independente, objetivando a independência da estrutura societária anterior.

Como parte do projeto de expansão da marca, em 2014 foi constituída a Sovereign Participações e Investimentos S/A., estabelecida com o objetivo de realizar toda a gestão dos negócios de alimentação do Grupo, a saber: controladoria, finanças, administração de pessoal, compras e investimentos.

Atualmente, o Grupo Galli é composto por quatro sociedades, contando ainda com a holding Dumamais 13 Empreendimentos Imobiliários Eireli.

### III. Providências tomadas por este Administrador Judicial

- (i) Análise e verificação da petição inicial e da documentação com ela acostada, com a finalidade de melhor conhecer as características das sociedades integrantes do Grupo e as razões do pedido de recuperação;
- (ii) Visita às quatro galeterias e ao bar integrantes do Grupo, para fins de averiguar, *in loco*, a continuação das atividades empresariais;
- (iii) Contato constante com os ilustres patronos das Recuperandas, buscando agendar visitas institucionais e reuniões com os sócios, expor o escopo da Administração Judicial e buscar informações acerca das operações do Grupo;
- (iv) Criação da conta de e-mail [galli@mcaa.adv.br](mailto:galli@mcaa.adv.br), implementando um canal de comunicação direta com os credores das Recuperandas e demais interessados, além de receber as impugnações e as habilitações de crédito;
- (v) Envio de correspondências a todos os credores das Recuperandas, totalizando 108 cartas remetidas, noticiando-os do deferimento da recuperação judicial, do valor e natureza de seus respectivos créditos e do modo e prazo para as impugnações;

- (vi)** Recebimento, análise e resolução de habilitações e impugnações de crédito;
- (vii)** Visita à sede administrativa das Recuperandas, para fins de constatar *in loco* o prosseguimento das atividades;
- (viii)** Reuniões com os patronos, sócios e principais funcionários das Recuperandas, para fins de obter informações acerca das atividades;
- (ix)** Elaboração e apresentação da Relação de Credores retificada (art. artigo 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/2005).



#### IV. Evolução processual

O Grupo Galli requereu a recuperação judicial no dia 02.10.2019, através do processo nº 0246335-27.2019.8.19.0001, em petição inicial de fls. 03-20 e documentos de fls. 21-346. O feito tramita perante o r. Juízo de Direito da 1ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidência do Excelentíssimo Juiz Titular, Dr. Alexandre de Carvalho Mesquita.

O processamento da recuperação foi deferido em 09.10.2019, por respeitável decisão de fls. 380-383. O termo de compromisso do Administrador Judicial foi assinado em 10.10.2019 (fl. 391), tendo sido as primeiras providências relatadas em manifestação de fls. 409-428, datada de 24.10.2019.

Em petição de fls. 435-436, de 04.11.2019, o Grupo Galli noticiou a atualização das listas de credores, juntando as listas atualizadas nas fls. 437-449.

O edital a que alude o artigo 52, § 1º, da Lei nº 11.101/2005 foi publicado em 03.12.2019 (certidão, fl. 571).

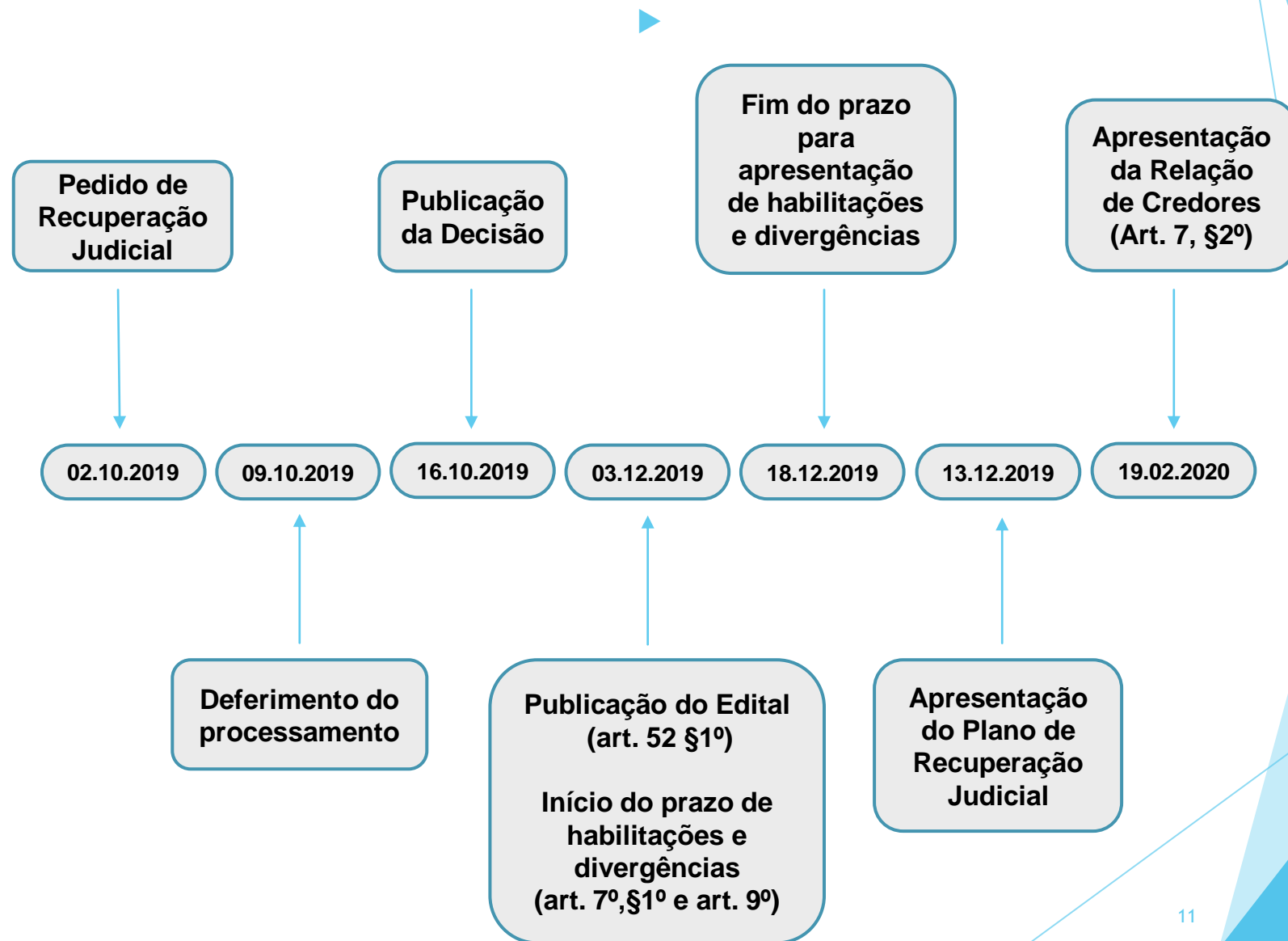
Através de petição de fls. 623-624, de 13.12.2019, as Recuperandas apresentaram o Plano de Recuperação Judicial, juntado nas fls. 625-637, com dois anexos, de fls. 638-654.

Em manifestação de fls. 951-976, de 19.02.2020, este Administrador Judicial apresentou a Relação de Credores retificada, na forma do artigo 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/2005, elencando todas as divergências e habilitações apresentadas e divulgando o resultado de sua análise.

O edital a que alude o artigo 53, parágrafo único, da Lei 11.101/2005 foi publicado em 04.03.2020, nos termos da certidão de fl. 1.018, tendo sido apresentada uma objeção, até o momento, do Banco Santander S/A., de fls. 1.055-1.069, de 24.03.2020.

Anote-se a interposição de dois Agravos de Instrumento em face da r. decisão que deferiu a recuperação judicial, com o objetivo de reformar a parte que deferiu a suspensão das ações de despejo em face das sociedades Recuperandas, distribuídos à e. 23ª Câmara Cível, sob a relatoria do e. Desembargador Murilo André Kieling Cardona Pereira, ainda pendentes de julgamento (recursos nºs 0072469-78.2019.8.19.0000 e 0072492-24.2019.8.19.0000).

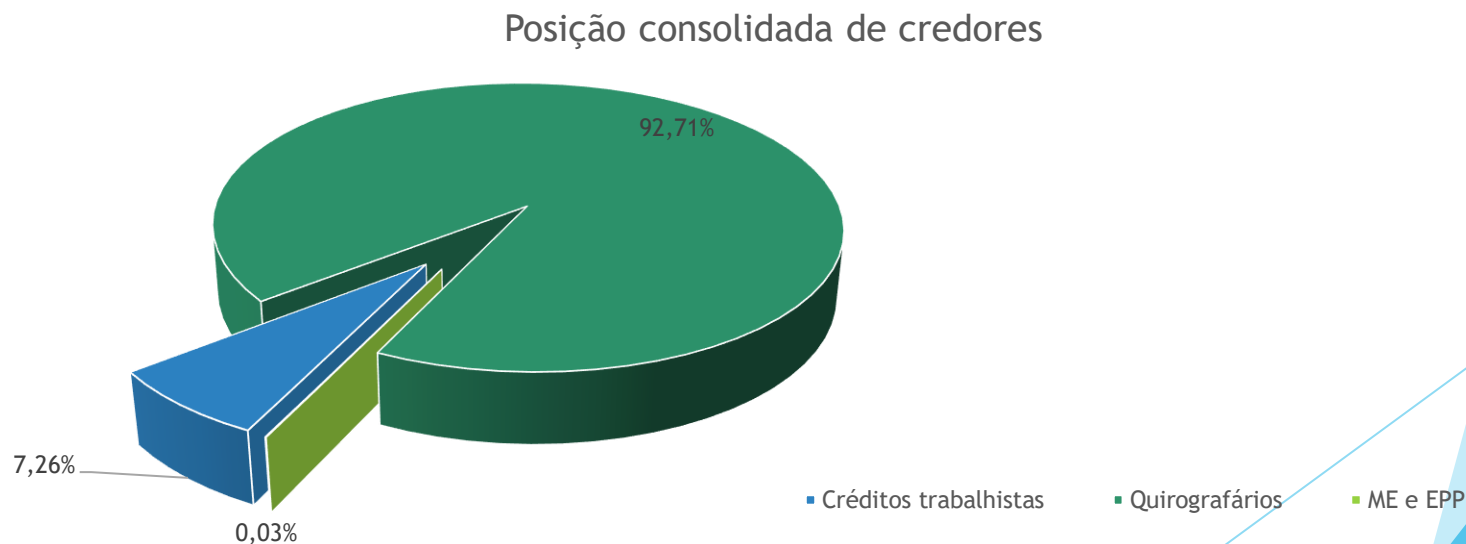
## V. Quadro da evolução processual



## VI. Credores

As sociedades empresárias Recuperandas, integrantes do Grupo Galli, apresentaram em petição de fls. 435-436, de 04.11.2019, a atualização das listas de credores, juntadas nas fls. 437-449.

Nota-se, no gráfico abaixo, que do total da dívida de R\$ 12.640.608,81, temos 92,71% dos créditos concentrados na Classe III - Quirografários, 7,26% concentrados na Classe I – Trabalhista e 0,03% dos créditos concentrados na Classe IV – ME e EPP.



## VII. Panorama e Análise

Como se viu, a recuperação judicial se encontra em tramitação regular, já tendo sido apresentada a relação de credores retificada pelo Administrador Judicial e o Plano de Recuperação Judicial.

No momento, aguarda-se a publicação do edital a que alude o artigo 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/2005, já determinada pelo Excelentíssimo Dr. Juiz titular.

De forma a facilitar o entendimento, as avaliações da capacidade financeira das Recuperandas estão demonstradas em anexos, com base nas informações fornecidas por elas.

Tais avaliações terão por objetivo medir a capacidade financeira de cada uma das empresas em satisfazer os compromissos para com terceiros, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades, uma apreciação sobre a capacidade das empresas em saldar suas dívidas, e serão procedidas individualmente, através de Relatórios elaborados para cada empresa Requerente, conforme identificação a seguir:

- ▶ **Anexo I** - Sovereign Participações e Investimentos S/A.
  - ▶ **Anexo II** - Bar e Restaurante Galli Ltda.
- ▶ **Anexo III** - Dumamais 13 Empreendimentos Imobiliários Eireli
  - ▶ **Anexo IV** - Bar e Restaurante Grillet Ltda.

Saliente-se que as informações inseridas nos anexos, referentes à elaboração dos números contábeis, foram fornecidas pela administração do Grupo Galli, e são de inteira responsabilidade de seus administradores, não tendo sido realizado trabalho de auditoria independente; portanto, este relatório mensal tem o objetivo de informar a atual posição financeira/econômica das sociedades empresárias integrantes do Grupo Galli, cabendo ressaltar que estão sujeitas a alterações futuras.

Cumpre consignar que os índices de liquidez das empresas do Grupo Galli demonstram a existência de grave crise financeira, em especial com relação aos compromissos de curto prazo, averbando-se que esse Administrador Judicial manterá Vossa Excelência ciente da evolução dos fatos e em condições de tomar as medidas que se fizerem necessárias no momento oportuno, fazendo a juntada dos 04 (quatro) relatórios ora anexos.

**MATUCH DE CARVALHO ADVOGADOS ASSOCIADOS**

**Murilo Matuch de Carvalho**

Administrador Judicial

**Rubem Pereira da Silva Junior**

Economista

CORECON/RJ 07494